

079

HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES HIPERANDROGÊNICAS: INFLUÊNCIA DO DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO, HIPERINSULINEMIA E OBESIDADE.*Ângela M D'Avila, Camila B Zanette, Patrícia Schwarz, Poli Mara Spritzer* (Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Departamento de Fisiologia, UFRGS)

Evidências clínicas sugerem que o diagnóstico da síndrome dos ovários policísticos (PCOS), por sua associação com resistência insulínica e perfil metabólico alterado, pode estar associado a maior risco cardiovascular. O objetivo deste estudo foi determinar a frequência de HAS, variáveis antropométricas e metabólicas em pacientes com PCOS e compará-las com pacientes controles, portadoras de Hirsutismo Idiopático (HI). Foram avaliadas 87 mulheres hirsutas, com diagnóstico de PCOS, definido como ciclos anovulatórios, no mínimo um androgênio elevado e exclusão de outras patologias, com idade entre 13 e 44 anos (23 ± 7), e 66 mulheres com HI, definido como hirsutismo isolado, ciclos regulares e ovulatórios e androgênios normais, entre 13 e 45 anos (24 ± 9). Foi realizada avaliação clínica, com medida de pressão arterial (PA) em 3 ocasiões e correção de perímetro braquial ≥ 32 cm, e laboratorial. A prevalência de obesidade foi de 24% e 55% nos grupo HI e PCOS, respectivamente. Das pacientes com PCOS, 30% apresentaram HAS, sendo 88% obesas, enquanto 13% das HI eram hipertensas, sendo 77% obesas. O IMC das pacientes com PCOS e com HI hipertensas foi semelhante (36 ± 6 e $34,3\pm 4$, respectivamente). A idade das pacientes hipertensas foi significativamente menor nas pacientes com PCOS (25 ± 7 e 36 ± 14 anos, $p=0,024$). Insulinemia e relação insulina/glicose foram significativamente maiores nas pacientes com PCOS ($p=0,0001$). O perfil lipídico não diferiu entre os grupos. Os dados apresentados sugerem que as pacientes com PCOS desenvolvem HAS mais precocemente que as controles. A presença de hiperinsulinemia e a maior frequência de obesidade entre as pacientes com PCOS parecem influenciar, pelo menos em parte, na maior prevalência de HAS neste grupo. (CNPq, CNPq-PIBIC)